

Centro: Saude

Curso: Odontologia

Título: AVALIAÇÃO DA PERDA DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM FUNCIONÁRIOS DA FES-JF.

Autores: Motta, J.C.M Egidio, J.F. Goulart, L.M Rocha, A.G.F. Pereira, D.F.H **Email:** juliocesaramotta@yahoo.com.br **IES:** FESJF

Palavra Chave: D.V.O. D.V.R E.F.L. Compasso Willys

Resumo:

Dimensão vertical é a distância entre os maxilares superior e inferior. Dimensão vertical de repouso (DVR) é essa mesma distância medida com a mandíbula em posição confortável e, dimensão vertical de oclusão (DVO) é a medida em que os elementos dentários estão em oclusão. A diminuição da dimensão vertical de oclusão normalmente está associada à instabilidade oclusal posterior; a presença de hábitos parafuncionais e/ou a disfunções temporomandibulares. A alteração da dimensão vertical de oclusão é uma das principais consequências das disfunções do sistema mastigatório, implicando ao indivíduo alterações nos padrões de fala, estética, mastigação e deglutição. Além disso, um indivíduo com perda de elementos dentários apresenta modificações nos relacionamentos interpessoais, implicando em alterações de comportamento social, emocional e psicológico. O objetivo deste projeto foi verificar entre os colaboradores da Faculdade Estácio de Sá - FESJF, quais possuem perda de DVO e orientá-los para execução de um tratamento protético adequado, contribuindo assim para uma saúde restabelecida de funções (mastigação, fala, estética, entre outros). A metodologia aplicada baseou-se em uma anamnese montada com apoio de um cirurgião-dentista (professor orientador) e quatro alunos. Após o consentimento e autorização dos colaboradores, coletamos os dados necessários, através do exame clínico realizado na clínica odontológica da FES-JF. Para a realização do exame clínico, utilizamos o espelho plano nº 5 para inspeção intra-oral e diagnóstico da ausência de elementos dentários posteriores (fator precursor para a perda DVO) e o compasso de Willys , através dos métodos fisiológico e métrico. O método fisiológico consiste no registro da altura do terço inferior da face com a mandíbula, estando os músculos elevadores da mandíbula em repouso, diminuindo de 3 a 4 mm relativo ao espaço funcional livre. O método métrico consiste na observação e definição da distância entre o canto externo do olho até comissura labial. Entre esses dois métodos, as medidas devem ser semelhantes. Caso apresente diferenças entre essas medidas, teremos perda de DVO. Numa amostra de 26 colaboradores, 20 não apresentaram perda de DVO, 06 apresentaram perda, sendo 02 delas consideradas com falsa perda, pois são pacientes prognatas. Mediante esses resultados, concluiu-se que ocorreu uma maior prevalência de perda de DVO em pacientes com perda de elementos dentários posteriores, edentulismo total ou pacientes com hábitos parafuncionais, e as principais consequências dessa perda DVO foram deficiência na mastigação, estética e na fala.

